

JOÃO

CAPÍTULO 1

1 e 2 - Antes de existir qualquer coisa, Cristo já existia, e estava com Deus.

3 - Ele criou tudo o que há - não existe nada que ele não tenha feito.

4 - Nele está a vida eterna, e esta vida traz luz a toda a humanidade.

5 - A vida dEle é a luz que brilha no meio da escuridão, e nunca pode ser apagada pela escuridão.

6 e 7 - Deus enviou João Batista como testemunha do fato de que Jesus Cristo é a verdadeira Luz.

8 - João mesmo não era a Luz; ele era apenas uma testemunha para identificá-la.

9 - Mais tarde, Aquele que é a verdadeira Luz, chegou para brilhar sobre todos os que vêm ao mundo.

10 - Embora Ele tenha feito o mundo, não foi reconhecido pelo mundo, quando veio.

11 e 12 - Mesmo em sua própria terra entre seu próprio povo, os judeus, Ele não foi aceito. Só uns poucos O acolheram e receberam. Mas a todos os que O receberam, Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Tudo o que eles precisavam fazer era confiar nEle como Salvador.

13 - Todos os que crêem nisto nascem de novo! - não um novo nascimento físico, resultado do desejo humano - mas da vontade de Deus.

14 - Cristo tornou-Se um ser humano, e morou aqui na terra entre nós, e era cheio de perdão amoroso e da verdade. E alguns de nós vimos a glória dEle - a glória do Filho único do Pai celeste!

15 - João mostrou Cristo ao povo, dizendo as multidões: "Este é Aquele que é muitíssimo mais importante do que eu - porque Ele já existia muito antes de mim!

16 - Todos nós temos tirado proveito das ricas bênçãos que Ele nos trouxe, bênção sobre bênção amontoadas sobre nós!

17 - Porque Moisés só nos deu a Lei, com suas exigências rígidas e sua justiça sem misericórdia, enquanto Jesus Cristo nos trouxe, além disso, o perdão amoroso.

18 - Ninguém jamais viu realmente a Deus, porém o seu Filho único, certamente O viu, porque Ele vive com o Pai, e nos contou tudo a respeito dEle.

19 - Os líderes judaicos enviaram de Jerusalém sacerdotes e sacerdotes auxiliares, para perguntarem a João se ele tinha pretensão de dizer que era o Messias.

20 - Ele negou isso sem rodeios: " Eu não sou o Cristo", disse.

21 - "Nesse caso, quem é você?" perguntaram eles. "Você é Elias?" "Não", respondeu. "Você é o profeta?" "Não".

22 - "Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?"

23 - Ele respondeu: "Eu sou uma voz do deserto, clamando, como profetizou Isaías: 'Preparem-se para a vinda do Senhor!'"

24 e 25 - Então aqueles que foram enviados pelos fariseus perguntaram-lhe: "Se você não é o messias, nem Elias, nem o Profeta, que direito tem de batizar?"

26 - João lhes disse: "Eu simplesmente batizo com água, mas bem aqui no meio da multidão está Alguém que vocês nunca conheceram,

27 - que logo começara o seu ministério entre vocês, e eu não sou digno nem de ser escravo dEle".

28 - Isto aconteceu em Betânia, uma aldeia do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

29 - No dia seguinte João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que Tira o pecado do mundo!

30 - Era dEle que eu estava falando quando disse: 'Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim'.

31 - Eu não sabia que era Ele, porém estou batizando com água a fim de mostrá-IO à nação de Israel".

32 - Então João contou como ele viu o Espírito Santo descendo do céu na forma de uma pomba e pousando sobre Jesus.

33 - "Eu não sabia que era Ele", disse João novamente, "mas na ocasião em que Deus me enviou para batizar, disse-me 'Quando você vir o Espírito Santo descer e pousar sobre alguém - Esta é a Pessoa que você está procurando. Ele é aquele que batiza com o Espírito Santo'.

34 - Eu vi acontecer isto com este homem, e portanto sou testemunha que Ele é o Filho de Deus".

35 - No outro dia, quando João se achava com dois dos seus seguidores,

36 - Jesus passou. João olhou atentamente para Ele e então declarou: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!"

37 - Então os dois seguidores de João voltaram-se e seguiram a Jesus!

38 - Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dEle. "Que querem?" perguntou-lhes. "Senhor", responderam, "onde mora?"

39 - "Venham ver", disse Ele. Então eles O acompanharam ao lugar onde Ele estava morando e ficaram com Ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.

40 - (Um destes homens era André, irmão de Simão Pedro).

41 - André foi então procurar seu irmão Pedro e lhe disse: "Nos encontramos o Messias!"

42 - E trouxe Pedro para conhecer Jesus. Jesus olhou fixamente para Pedro por um momento e depois disse: "Você é Simão, filho de João - mas será chamado Pedro, a pedra!"

43 - No dia seguinte Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e lhe disse: "Venha comigo".

44 - (Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro).

45 - Então Filipe saiu à procura de Natanel e lhe disse: "Nós encontramos o Messias! - a mesma pessoa de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dEle é Jesus, o filho de José de Nazaré!"

46 - "Nazaré!" exclamou Natanael. "Pode vir alguma coisa boa de lá?" Venha e veja você mesmo", declarou Filipe.

47 - Quando eles se aproximaram, Jesus disse: "Vem aí um homem direito, um verdadeiro filho de Israel".

48 - "Como o Senhor sabe quem eu sou?" perguntou Natanael. E Jesus respondeu: "Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe.

49 - Natanael respondeu: "Senhor, o Senhor é o Filho de Deus - o Rei de Israel!"

50 - Jesus lhe perguntou: "Você crê em tudo isto só porque Eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta.

51 - Vocês verão até o céu se abrir e os anjos de Deus indo e vindo a mim, o Messias".

CAPÍTULO 2

1 - Dois dias depois a mãe de Jesus foi convidada para um casamento na aldeia de Caná da Galiléia,

- 2 - Jesus e seus seguidores também foram convidados à festa.
- 3 - Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a Ele com o problema.
- 4 - "Eu não posso ajudar agora", disse Ele. "Ainda não é a minha hora de fazer milagres".
- 5 - Todavia, a mãe dEle disse aos criados: "Façam tudo o que Ele disser a vocês".
- 6 - Achavam-se ali seis talhas de pedra para água; eram utilizadas nas cerimônias dos judeus, e em cada uma cabiam de 80 a 120 litros.
- 7 e 8 - Então Jesus pediu aos criados que enchessem as talhas de água até em cima. Quando isso foi feito, Ele disse: "Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias".
- 9 - Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha virado vinho, não sabendo de onde trouxeram, (embora os criados soubessem) chamou o noivo.
- 10 - "Isto é coisa muito boa!" disse ele. "O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa gasta primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, distribui o vinho barato. mas o senhor guardou o melhor para o fim!"
- 11 - Este milagre em Caná da Galiléia foi a primeira demonstração pública, dada por Jesus, do seu poder enviado do céu. E os seguidores creram que Ele realmente era o Messias.
- 12 - Depois daquele casamento, Ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus seguidores para Cafarnaum passar alguns dias.
- 13 - Foi quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos Judeus; então Jesus foi para Jerusalém.
- 14 - Na área do templo, Ele achou os comerciantes vendendo gado, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios por trás de suas mesas,
- 15 - Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos, pondo para fora as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas deles!
- 16 - Depois Ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: "Tirem essas coisas daqui! Não transformem a Casa do meu Pai em um mercado!"
- 17 - Então seus seguidores se lembraram desta profecia das Escrituras: "A preocupação pela Casa de Deus será o motivo da minha morte".
- 18 "Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?" perguntaram os judeus. "Se recebeu esta autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso".
- 19 - "Pois bem", respondeu Jesus, "este é o milagre que Eu farei para vocês: Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei!"
- 20 - "Como?" exclamaram eles. "Levou 46 anos para construir-se este templo, e você pode fazer isso em três dias?"
- 21 - Acontece que por "este santuário" Ele queria dizer o seu corpo.
- 22 - Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seguidores se lembraram que Ele havia dito isto e perceberam que a citação que tinha feito das Escrituras realmente referia-se a Ele, e tudo se tinha cumprido!
- 23 - Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muita gente ficou convencida de que Ele verdadeiramente era o Messias.
- 24 e 25 - Mas Jesus não confiava neles, porque conhecia o homem no íntimo. Ninguém precisava dizer-lhe quanto a natureza humana é inconstante!

CAPÍTULO 3

- 1 e 2 - Uma noite, um líder religioso judaico chamado Nicodemos, membro do grupo dos fariseus, veio fazer uma visita a Jesus. "Senhor", disse ele, "todos nós sabemos que Deus enviou o Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto".
- 3 - Jesus respondeu: "Com toda a sinceridade que tenho, digo-lhe isto: Se você não nascer de novo, nunca poderá entrar no Reino de Deus".

4 - "Nascer de novo!" exclamou Nicodemos. "Que quer o Senhor dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?"

5 - Jesus respondeu: "O que Eu lhe estou dizendo tão sinceramente é isto: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

6 - Os homens só podem reproduzir a vida humana, mas o Espírito Santo dá a vida nova do céu.

7 - Portanto, não se admire da minha declaração de que você precisa nascer de novo!

8 - Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer da onde ele vem ou para onde vai depois, assim é com o Espírito. Nós não sabemos qual é a próxima pessoa a quem Ele concederá esta vida do céu".

9 - "Que quer o Senhor dizer?" perguntou Nicodemos.

10 e 11 - Jesus respondeu: "Você é um famoso mestre dos judeus, e ainda assim não entende estas coisas? Eu estou dizendo o que sei e o que vi - e mesmo assim vocês não querem crer em mim.

12 - Mas se vocês não crêem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que acontecem aqui entre os homens, como é possível vocês crerem se Eu falar o que está acontecendo no céu?

13 - Pois somente Eu, o Messias, vim a terra e voltarei ao céu outra vez.

14 - E como Moisés, no deserto, levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também Eu devo ser levantado numa cruz,

15 - para que todo aquele que crer em Mim, tenha a vida eterna.

16 - Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 - Deus não enviou o Filho dEle para condenar o mundo, mas para salvá-lo.

18 - Não há condenação eterna reservada para aqueles que confiam nEle como Salvador. Mas aqueles que não confiam nEle como Salvador, já foram julgados e condenados por não crerem no Filho único de Deus.

19 - A sentença deles está baseada neste fato: a Luz do céu veio ao mundo, porém eles amaram mais a escuridão do que a Luz, porque a obra deles eram más.

20 - Eles odiaram a Luz celeste porque queriam pecar na escuridão. Ficaram longe daquela Luz, com medo dos seus pecados serem revelados e eles castigados.

21 - Mas aqueles que se comportam bem, têm prazer em vir para a Luz, a fim de que todo mundo veja que eles estão fazendo o que Deus quer".

22 - Depois disto Jesus e seus seguidores saíram de Jerusalém e ficaram juntos por algum tempo na Judéia, onde batizavam.

23, 24 - Por esse tempo João Batista ainda não estava na prisão. Batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água.

25 - Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos seguidores de João, dizendo que o batismo de Jesus era melhor.

26 - Então ele vieram a João e disseram: "Mestre, o homem que o Senhor encontrou no outro lado do rio Jordão - Aquele que o Senhor disse que era o Messias - também está batizando, e todo mundo vai para lá, ao invés de vir para nós aqui".

27 - João respondeu: "Deus no céu dá a cada homem o seu trabalho.

28 - Meu trabalho é preparar o caminho para aquele Homem, para que todo mundo vá a Ele. Vocês mesmos sabem como eu já falei claramente que eu não era o Messias. Eu estou aqui para preparar o caminho para Ele - isso é tudo.

29 - As multidões irão naturalmente atrás da atração principal - a noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com Ele. Eu sou o amigo do Noivo. e estou cheio de alegria com o sucesso dEle.

30 - Ele deve tornar-Se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

31 - Ele veio do céu e é maior do que qualquer outro. Eu sou da terra, e só sei falar das coisas da terra.

32 - Ele fala do que viu e ouviu, mas como são poucos os que crêem no que Ele fala.

33 e 34 - Aqueles que crêem nEle descobrem que Deus é uma fonte de verdade. Pois, sendo enviado por Deus, Ele fala as palavras de Deus, porque o Espírito de Deus está sobre Ele, sem medita e nem limite.

35 - O Pai ama esse Homem porque Ele é Seu Filho, e Deus entregou tudo o que existe a Ele.

36 - E todos os que confiam nEle, - o Filho de Deus - como Salvador, têm a vida eterna; aqueles que não crêem nem obedecem a Ele nunca verão o céu; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre eles".

CAPÍTULO 4

1 e 2 - Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que multidões maiores do que iam a João vinham a Ele, para serem batizados e tornaram-se seus seguidores, - (embora Jesus mesmo não os batizasse, e sim os seguidores dEle)

3 - deixou a Judéia e voltou à província da Galiléia.

4 - No caminho, teve de passar por Samaria.

5 e 6 - E lá pelo meio-dia, quando se aproximava da aldeia de Sicar, veio ao Poço de Jacó, situado na propriedade que Jacó havia dado ao seu filho José. Jesus estava cansado da longa caminhada no sol quente e sentou-Se exausto ao lado do poço.

7 - Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus pediu um pouco.

8 - Ele estava sozinho naquela hora, enquanto os seguidores tinham ido à aldeia comprar comida.

9 - A mulher ficou surpresa que um judeu pedisse qualquer coisa a uma "desprezada samaritana" - geralmente eles nem falam com elas! - e comentou isso com Jesus.

10 - Ele respondeu: "Se ao menos soubesse que presente maravilhoso Deus tem para você, e quem sou Eu, você Me pediria um pouco de água viva!"

11 - "Mas o Senhor não tem corda nem balde", disse ela, "e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?"

12 - Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos, e seu gado, beberam à vontade?"

13 - Jesus respondeu que as pessoas voltavam logo a ficar com sede de pois de beber daquela água.

14 - "Mas a água que Eu dou", disse Ele, "tornar-se dentro de todos uma fonte permanente, dando-lhes de beber a vida eterna para sempre".

15 - "Por favor, Senhor", disse a mulher, "dê um pouco dessa água para mim! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui todos os dias".

16 - "Vá buscar seu marido", disse Jesus.

17 e 18 - "Mas eu não sou casada", respondeu a mulher. "Isso é uma grande verdade!" falou Jesus. "pois você já teve cinco maridos e nem é casada com o homem com o qual está vivendo agora. (Você não poderia ter falado uma coisa mais verdadeira!)"

19 - "Senhor", disse a mulher, "percebo que o Senhor deve ser um profeta.

20 - Mas me diga uma coisa: por que é que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui (no Monte Gerizim), onde os nossos antepassados adoraram?"

21, 22, 23 e 24 - Jesus respondeu: "Vem chegando a hora, mulher, quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai aqui ou em Jerusalém. Porque não é onde adoramos que tem valor, mas como adoramos - a nossa adoração é espiritual e verdadeira? Temos a ajuda do Espírito Santo? Porque Deus é Espírito, e nós precisamos ter a ajuda dEle para adorar como devemos. O pai que de nós esta qualidade de adoração. Mas vocês os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dEle, e adoram às cegas, enquanto nós, os judeus, sabemos tudo a respeito dEle, pois a salvação vem ao mundo por meio dos Judeus".

25 - A mulher disse: "Bem, mas ao menos eu sei que o Messias virá - aquele que se chama Cristo - e quando Ele vier, explicará tudo para nós".

26 - Então Jesus lhe disse: "Eu sou o Messias!"

27 - Bem nesse momento chegaram os seguidores. Ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou nada.

28 e 29 - Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou a aldeia e disse a todo mundo: "Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida? Será que este não pode ser o Messias?"

30 - Então o povo veio da aldeia correndo para ver Jesus.

31 - Enquanto isso, os seguidores insistiam com Ele para que comesse.

32 - "Não", respondeu, "Eu tenho uma comida a respeito da qual vocês não sabem de nada".

33 - "Quem terá trazido essa comida?" perguntavam os seguidores uns aos outros.

34 - Foi quando Jesus explicou: "Minha comida vem de fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e terminar sua obra.

35 - Vocês acham que o trabalho da colheita só começará quando terminar o verão, daqui a quatro meses? Olhem em volta de vocês! Vastos campos de almas humanas estão amadurecendo por toda parte ao nosso redor, e já estão prontos para a colheita agora.

36 - Aos ceifeiros se pagarão bons salários e eles estarão ajuntando almas eternas nos depósitos do céu! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!

37 - Pois é verdade que um semeia e outro qualquer faz a colheita.

38 - Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês receberam a colheita.

39 - E muitos samaritanos daquela aldeia creram que Ele era o Messias por causa da declaração da mulher: "Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!"

40 e 41- (Quando eles saíram para ver Jesus junto ao poço, rogaram-Lhe que ficasse na aldeia; Ele ficou dois dias, tempo suficiente para muitos outros crerem nEle, depois de ouvi-IO.

42 - Então diziam à mulher: "Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo").

43 e 44 - Depois de dois dias, Ele saiu para a Galiléia, pois como Jesus costumava dizer: "Um profeta é aplaudido em toda a parte, menos em sua própria terra!"

45 - Mas os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e visto alguns milagres dEle.

46 e 47 - No caminho da sua viagem pela Galiléia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado a água em vinho. Enquanto Ele estava ali, um homem da cidade de Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente, soube que Jesus havia chegado da Judéia e viajava pela Galiléia. Este homem foi a Caná, encontrou Jesus e pediu a Ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.

48 - Jesus perguntou: "Nenhum de vocês vai crer em Mim, se Eu não fizer sempre mais milagres?"

49 - O Oficial implorava: "Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra".

50 - Então Jesus lhe disse: "Volte para casa. O seu filho está curado!" O homem creu em Jesus e foi para casa.

51 - Enquanto Ele estava no caminho, alguns dos seus criados vieram a seu encontro com a notícia de que tudo ia bem - o filho dele tinha sarado!

52 - Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: "Ontem à tarde, mais ou menos a uma hora, a febre dele desapareceu de repente!"

53 - Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: "O seu filho está curado". E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu que Jesus era o Messias.

54 - Este foi o segundo milagre de Jesus na Galiléia, depois de chegar à Judéia.

CAPÍTULO 5

1 - Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas religiosas judaicas.

2 - Dentro da cidade, perto do Portão das Ovelhas, estava o Tanque de Betesda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.

3 - Multidões de doentes - coxos, cegos, ou com membros paralíticos - estavam nos terraços (esperando por um certo movimento da água,

4 - porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no Tanque depois disso, ficava curada) *.

5 - Um dos homens que se achava ali estava doente há 38 anos.

6 - Quando Jesus viu esse homem e soube a quanto tempo estava doente, perguntou: "Você gostaria de ficar bom?"

7 - "Eu não posso", respondeu o doente, "porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando estou procurando chegar lá, sempre entra um outro na minha frente".

8 - Jesus lhe disse: "Levante-se, enrole a sua esteira e vá para casa!"

9 - Imediatamente o homem ficou curado! Ele enrolou a esteira e começou a caminhar! Porém era sábado quando este milagre foi feito.

10 - Por isso, os líderes judaicos acharam ruim. Disseram ao homem que tinha sido curado: "Você não pode trabalhar no sábado! Não é permitido pela Lei carregar essa esteira!"

11 - "O homem que me curou me mandou", foi a resposta dele.

12 - "Quem foi que disse tal coisa a você?" perguntaram eles.

13 - O homem não sabia, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

14 - Mas depois disso Jesus encontrou o mesmo homem no templo e lhe disse: "Agora você está bom; não peque como fez antes, senão poderá acontecer uma coisa ainda pior".

15 - Então o homem foi procurar os líderes judaicos e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16 - Em consequência, eles começaram a perseguir Jesus como pessoa que não guardou o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

17 - Mas Jesus respondeu: "Meu Pai faz o bem sempre, e Eu estou seguindo o exemplo dEle".

18 - Com isso, todos os líderes ficaram ainda mais desejosos de matar Jesus porque, além de desobedecer as leis a respeito do sábado, Ele havia falado de Deus como seu pai, fazendo-Se, desse modo, igual a Deus.

19 - Jesus respondeu: "O Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, e faz da mesma forma.

* Muitos dos manuscritos antigos omitem este material entre parênteses.

20 - Porque o Pai ama o Filho, e Lhe conta tudo o que está fazendo; e o Filho fará milagres muito mais espantosos do que a cura deste homem!

21 - Ele vai até ressuscitar a todo aquele que Ele quiser, tal como o Pai faz.

22 - E o Pai deixa todo julgamento do pecado para o Filho.

23 - A fim de que todos respeitem o Filho tal como respeitam o Pai. Mas se vocês se recusam a respeitar o Filho de Deus, que Ele enviou a vocês, então é certo que não estão respeitando o Pai.

24 - Eu digo sinceramente que todo aquele que ouve a minha mensagem e crê em Deus, que Me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado pelos seus pecados, mas já passou da morte para a vida.

25 - E Eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato é agora, quando os mortos ouvirão a minha voz - a voz do Filho de Deus - e aqueles que ouvirem, viverão.

26 - O Pai tem a vida em Si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em Si mesmo,

27 - E deu-Lhe autoridade para julgar os pecados da humanidade toda, porque Ele é o Filho do Homem.

28 - Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,

29 - e vão ressuscitar - aqueles que fizeram o bem, para a vida eterna; e aqueles que continuaram no mal, para a condenação.

30 - Eu, porém, não dou nenhuma sentença sem consultar o Pai. Eu julgo pelo que Ele Me conta. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, porque está de acordo com a vontade de Deus, que Me enviou, e não é um julgamento somente meu.

31 - Quando Eu faço declarações a respeito de Mim mesmo, muita gente não acredita,

32,33 - porém um outro, João Batista está fazendo também estas declarações sobre mim. Vocês saíram para ouvir a pregação dele, e Eu posso afirmar que tudo o que ele diz a meus respeito é verdadeiro!

34 - Porém o testemunho mais verdadeiro que Eu tenho, não vem de um homem, embora Eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em Mim e sejam salvos.

35 - João brilhou bastante por um momento, e vocês gostaram e ficaram alegres,

36 - porém Eu tenho um testemunho maior que o de João. São os milagres que Eu faço; estes me foram destinados pelo Pai, e provam que o Pai Me enviou.

37 - E o próprio Pai também testificou ao Meu respeito, embora Ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.

38 - Mas vocês não estão dando ouvidos a Ele, porque se recusam a crer em Mim - Aquele que foi enviado a vocês com a mensagem de Deus.

39 - Vocês estudam as Escrituras, porque crêem que elas dão a vida eterna. E as Escrituras conduzem a Mim.

40 - Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que Eu lhes dê esta vida eterna!

41 e 42 - A aprovação ou não de vocês na vale nada para Mim, pois como Eu sei muito bem, vocês não tem o amor de Deus no coração.

43 - Eu sei, porque vim a vocês representando o Meu Pai e vocês recusaram acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dEle, mas representam apenas a si mesmos!

44 - Não admira que vocês não possam crer! Porque vocês alegremente se aplaudem uns aos outros, mas não se importam com o aplauso que vem do único Deus!

45 - Apesar disso, não sou Eu que acusará vocês diante do Pai - é Moisés! E é nas Leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.

46 - Mas vocês recusaram a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito e vocês recusam crer nele; por isso recusam crer em Mim.

47 - E visto que não acreditam no que ele escreveu, não admira que também não acreditam em Mim".

CAPÍTULO 6

1 - Depois disso, Jesus atravessou o Mar da Galiléia, conhecido também como o Mar de Tiberíades.

2, 3, 4 e 5 - E uma enorme multidão, muitos deles eram peregrinos a caminho de Jerusalém para a comemoração anual da Páscoa, O estava seguindo a todos os lugares aonde Ele ia, para verem a cura dos doentes. Portanto, quando Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus seguidores em volta, logo viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por Ele. Voltando-Se para Filipe, perguntou: "Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?"

6 - (Ele estava experimentando Filipe, porque já sabia o que ia fazer).

7 - Filipe respondeu: "Seria preciso uma fortuna, só para começar".

8 e 9 - Então André, irmão de Simão Pedro, falou: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?"

10 - "Digam que todo mundo se sente", ordenou Jesus. E todos eles - só os homens eram aproximadamente 5.000 - sentaram-se no chão gramado da montanha.

11 - E assim Jesus tomou os pães, deu graças a Deus e os entregou ao povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

12 - "Agora juntem as sobras", disse Jesus aos seus seguidores, "para que não se perca nada".

13 - "E encheram doze cestos com as sobras!"

14 - Quando o povo percebeu que grande milagre havia acontecido, exclamou: "Não há dúvida, este é o Profeta que estávamos esperando!"

15 - Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que Ele fosse o rei deles, e por isso subiu sozinho ainda mais alto nas montanhas.

16 - Ao anoitecer, os seguidores de Ele desceram à praia para esperar que Jesus viesse.

17 - Mas como ficou escuro e Jesus ainda não tinha voltado, entraram no barco e atravessaram o lago em direção a Cafarnaum.

18 e 19 - Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado. Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de repente viram Jesus andando na direção do barco! Ficaram apavorados,

20 - porém Ele disse: "Sou Eu! não tenham medo!"

21 - Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e imediatamente estavam onde queriam chegar!

22 e 23 - No dia seguinte de manhã, lá no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia (esperando para ver Jesus). Porque sabiam que Ele e seus seguidores tinham chegado juntos e que os seguidores haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás. Estavam por ali diversos barquinhos de Tiberíades,

24 - de modo que o povo, quando viu que Jesus não estava lá, nem seus seguidores, entrou nos barquinhos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.

25 - Quando chegaram e se encontraram com Ele, disseram: "Mestre como foi que o Senhor chegou aqui?"

26 - Jesus respondeu: "O fato é que vocês querem estar comigo porque Eu lhes dei de comer, e não por que crêem em Mim.

27 - Mas vocês não devem estar preocupados assim com coisas que acabam como a comida. Não; gastem suas forças buscando a vida eterna que Eu, o Messias, posso dar-lhes. Porque Deus, o Pai, Me enviou justamente com esta finalidade".

28 - Eles responderam: "Que devemos fazer para agradar a Deus?"

29 - Jesus disse-lhes: "A vontade de Deus é esta: que vocês creiam em Mim, que Ele enviou".

30 e 31 - Eles responderam: "O Senhor deve nos mostrar mais milagres, se quiser que nós creiamos que o Senhor é o Messias. Queremos pão de graça todos os dias, como os nossos pais tiveram enquanto andavam no deserto! Como dizem as Escrituras: 'Moisés deu ao povo pão do céu'".

32 - Jesus disse: "Não foi Moisés quem deu o pão para eles. Foi meu Pai, agora Ele oferece a vocês o verdadeiro Pão do Céu.

33 -O Pão verdadeiro é uma Pessoa - Aquele que Deus enviou do céu, e Ele é quem dá vida ao mundo".

34 - "Senhor", disseram eles, "dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!"

35 - Jesus respondeu: "Eu Sou o Pão da Vida. Ninguém que venha a Mim terá fome outra vez. Aqueles que crêem em mim nunca terão sede.

36 - Mas a dificuldade é que, conforme Eu disse antes, vocês não creram, nem mesmo depois de Me terem visto.

37 - Mas alguns virão a Mim - aqueles que o Pai Me deu - e nunca, nunca rejeitarei os que vierem.

38 - Pois Eu vim do céu aqui para fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e não para seguir o Meu próprio caminho.

39 - E esta é a vontade de Deus: que Eu não perca de todos que Ele Me deu, mas que levante todos para a vida eterna no Último Dia.

40 - Pois é a vontade do Pai que todo aquele que veja o Filho dEle e creia nEle, tenha a vida eterna - e seja ressuscitado no Último Dia".

41 - Então os judeus começaram a murmurar contra Ele, porque dizia ser o Pão do Céu.

42 - "Quê?" exclamaram eles. "Ora, Ele é apenas Jesus, o Filho de José; nós conhecemos seu pai e mãe. Que é isso que Ele está dizendo, que desceu do céu?"

43 - Mas Jesus respondeu: "Não murmurem entre vocês porque Eu disse isto.

44 - Pois ninguém pode vir a Mim, a não ser que o Pai, que Me enviou, traga a pessoa a Mim, e no Último Dia Eu vou ressuscitar a todos os que creram.

45 - Como está dito nas Escrituras: 'Todos eles serão ensinados por Deus'. Aqueles a quem o Pai fala, que aprendem dEle a verdade, serão atraídos a Mim.

46 - (Não que qualquer um veja realmente o Pai, pois só Eu O vi.)

47 - Eu digo isto a vocês sinceramente - todo aquele que crê em Mim, já tem a vida eterna!

48 - Sim, Eu sou o Pão da Vida!

49 - Não havia vida verdadeira naquele pão dos céus que os pais de vocês comeram no deserto, pois todos eles morreram.

50 e 51 - Mas existe uma coisa chamada Pão do Céu que dá a Vida Eterna a todo aquele que o comer. E Eu sou esse Pão Vivo que desceu do Céu. Todo aquele que comer deste Pão viverá eternamente. Minha carne é este Pão, entregue a todos para salvar a humanidade".

52 - Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que Ele queria dizer. "Como pode este homem nos dar a sua carne para comer? perguntavam.

53 - Então Jesus disse outra vez: "Com toda sinceridade Eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Messias e não beberem o seu sangue, não poderão ter a vida eterna.

54 - Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no Último Dia.

55 - Porque a minha carne é a verdadeira comida, e o meu sangue é a verdadeira bebida.

56 - Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, está em Mim, e Eu nele.

- 57 - Eu vivo pelo poder do Pai que Me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de Mim viverão por minha causa!
- 58 - Eu sou o verdadeiro Pão do Céu; e todo aquele que come este Pão viverá eternamente, e não morrerá, como os pais de vocês morreram - embora eles tenham comido pão vindo do céu".
- 59 - (Ele pregou o sermão acima, na sinagoga de Cafarnaum).
- 60 - Até mesmo os seus seguidores disseram: "Isto é muito difícil de entender. Quem poderá explicar o que Ele que dizer?"
- 61 - Jesus sabia que os seus seguidores estavam reclamando e disse-lhes: "Isto perturba vocês?"
- 62 - Então que pensarão vocês se Me virem, o Messias, voltar para o céu?
- 63 - Somente o Espírito Santo dá a vida eterna. Aqueles que nasceram só uma vez de nascimento físico, nunca receberão este presente. Porém agora Eu lhes disse como conseguir esta verdadeira vida espiritual.
- 64 - Mas alguns ainda não crêem em Mim". (Pois Jesus sabia desde o princípio quem não acreditava nEle e por quem seria traído.)
- 65 - Depois observou: "Isso é o que Eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a Mim se meu Pai não atrair a Pessoa a Mim".
- 66 - Nesse ponto, muitos dos seus seguidores voltaram atrás e O abandonaram.
- 67 - Então Jesus voltou-Se para os Doze e perguntou: "Vocês também vão embora?"
- 68 - Simão Pedro respondeu: "Mestre para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,
- 69 - e nós cremos nessas palavras e sabemos que o Senhor é o santo Filho de Deus".
- 70 - Então Jesus disse: "Eu escolhi vocês doze; contudo, um é um diabo".
- 71 - (Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

CAPÍTULO 7

- 1 - Depois disto, Jesus foi para a Galiléia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judéia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dEle.
- 2 - Mas logo chegou o tempo da festa dos Tabernáculos , uma das comemorações dos judeus,
- 3 - e os irmãos de Jesus insistiram com Ele para que fosse à Judéia, a fim de participar da festa. "Vá aonde mais gente possa ver os seus milagres!" caçoavam eles.
- 4 - "Você não pode ser famoso escondendo-Se assim! Se é tão importante, prove isso ao mundo!"
- 5 - "Pois nem mesmo seus irmãos criam nEle.
- 6 - Jesus respondeu: "Não é agora o tempo certo para Eu ir. Mas vocês podem ir a qualquer hora, e isto não faz diferença nenhuma,
- 7 - porque o mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque Eu o acuso de pecado e maldade.
- 8 - Vão vocês, e Eu vou depois, quando for a época certa".
- 9 - Assim Ele ficou na Galiléia.
- 10 - Mas depois que os irmãos dEle partiram para a festa, Ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.
- 11 - Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por Ele.

12 - Havia uma grande discussão a Seu respeito entre o povo. Alguns diziam: "Ele é um homem admirável ", enquanto outros diziam: "Não, Ele está enganando o público".

13 - Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dEle me público, com medo dos líderes judaicos.

14 - Então, quando a festa estava no meio, Jesus subiu ao templo e pregava abertamente.

15 - Os líderes judaicos ficavam surpresos com o que dizia. "Como é que Ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas?" perguntavam eles.

16 - Jesus respondia assim: "Eu não estou ensinando a vocês as minhas idéias, mas os ensinamentos de Deus, que Me enviou.

17 - Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o Meu ensino vem de Deus ou é simplesmente meu.

18 - Todo aquele que apresenta suas próprias idéias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar Àquele que o enviou, é uma pessoa correta e verdadeira.

19 - Nenhum de vocês obedece as leis de Moisés! Portanto, por que Me perseguem dizendo que Eu não obedeco essas mesmas leis? Por que matar-Me por isto?"

20 - A multidão respondeu: "O Senhor perdeu o juízo! Quem está procurando matá-IO?

21, 22 e 23 - Jesus respondeu: "Eu trabalhei no sábado curando um homem, e vocês ficaram admirados. Mas vocês trabalham no sábado também, toda vez que obedecem a lei de Moisés a respeito da circuncisão, (contudo, esta lei da circuncisão é mais antiga do que a lei de Moisés); pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos cair num sábado, vocês fazem o que a lei manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que Eu devo ser condenado pelo fato de curar um homem no sábado?

24 - Pensem nisto e vocês verão que Eu tenho razão".

25 - Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: "Não é este o homem que estão procurando matar?

26 - Porém aqui está Ele pregando em público, e não lhe dizem nada. Será que os nossos líderes reconheceram que Ele é realmente o Messias?

27 - Mas como pode ser Ele? Pois nós sabemos onde esse Homem nasceu; quando o Cristo vier, Ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem".

28 - Por isso Jesus, num sermão no templo, disse: "Sim, vocês Me conhecem e sabem onde Eu nasci e Me criei, mas Eu fui enviado por Alguém que vocês não conhecem, e Ele é a Verdade.

29 - Eu O conheço, porque Eu estava, com Ele, e Ele Me enviou a vocês".

30 - Então os líderes judaicos procuravam prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nEle, porque ainda não havia chegado a hora determinada por Deus.

31 - Muitas entre as pessoas do templo creram nEle. "Afinal de contas", diziam, "milagres se esperam que o Messias faça, que este homem não tenha feito?"

32 - Quando os fariseus souberam da atitude do povo, eles e os sacerdotes principais enviaram oficiais para prender Jesus.

33 - Mas Jesus lhes disse: "(Agora, não!) Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para Aquele que Me enviou.

34 - Vocês Me procurarão, mas não Me acharão. E não poderão ir aonde Eu estiver!"

35 - Os líderes judaicos ficaram pensando nesta declaração. "Para onde será que Ele está planejando ir?" perguntavam. "Pode ser que Ele esteja pensando em deixar o país e ir ficar com os judeus em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!"

36 - Que será que Ele quer dizer com isso de nós procurarmos e não podermos encontrá-IO, ou "Vocês não poderão ir aonde Eu estiver!?"

37 - No último dia na maior animação da festa, Jesus disse ao povo; 'Se alguém está com sede, venha a Mim e beba.

- 38 - Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em Mim".
- 39 - (Ele estava falando do Espírito Santo, que seria dado a todo aquele que cresse nEle; mas o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dEle no céu).
- 40 - Quando o povo O ouviu dizer isto, alguns declararam: "Este Homem de fato é o profeta que virá logo antes do Messias".
- 41 e 42 - Outros diziam: "Ele é o Messias". E ainda outros: "Mas Ele não pode ser! O Messias virá da Galiléia? Pois as Escrituras afirmam claramente que o Messias nascerá da linhagem real de Davi, em Belém, a aldeia onde Davi nasceu".
- 43 - Assim a multidão estava dividida a Seu respeito.
- 44 - Alguns queriam que Ele fosse preso, mas ninguém tocou nEle.
- 45 - A polícia do Templo que tinha sido enviada para prender Jesus voltou aos sacerdotes principais e aos fariseus. "Por que vocês não trouxeram o acusado?" perguntaram eles.
- 46 - "Ele fala coisas maravilhosas!" responderam. "Nós nunca ouvimos alguém falar assim".
- 47 - "Então vocês já foram enganados?" caçoaram os fariseus.
- 48 - "Existe pelo menos um de nós, entre os governantes judaicos ou fariseus, que acredita que Ele é o Messias?"
- 49 - Esse povo ignorante acredita, sim; mas que sabem eles a respeito disso? Esta multidão é maldita!"
- 50 - Então Nicodemos tomou a palavra (lembre-se dele? Ele é o líder judaico que foi secretamente entrevistar Jesus).
- 51 - "A lei permite condenar um homem, antes mesmo que ele seja julgado?" perguntou.
- 52 - Eles responderam: "Você por acaso também é galileu, é? Procure nas Escrituras e veja você mesmo - da Galiléia não sairão profetas!"
- 53 - Então a reunião terminou, e todo mundo foi para casa.

CAPÍTULO 8

- 1 - Jesus voltou para o monte das Oliveiras.
- 2 - Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma grande multidão, e Ele sentou para falar a eles.
- 3 - Quando estava falando, os líderes judaicos e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram na frente da multidão.
- 4 - "Mestre", disseram a Jesus, "esta mulher foi encontrada no próprio ato de adultério.
- 5 - A lei de Moisés manda que seja morta. O que o Senhor acha?"
- 6 - Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra Ele, mas Ele se abaixou e escrevia na terra com o dedo.
- 7 - Ficaram esperando uma resposta; então Ele Se ergueu e disse: "Muito bem, joguem pedras até ela morrer. Mas só aquele que nunca pecou pode jogar a primeira!"
- 8 - Depois abaixou-Se de novo e escreveu mais um pouco na terra.
- 9 - Os líderes judaicos foram saindo um a um, começando pelos mais idosos, até que só deixaram Jesus com a mulher diante da multidão.
- 10 - Então Jesus Se ergueu novamente e disse a ela: "onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?"
- 11 - "Não Senhor", disse ela. E Jesus disse: "Eu também não. Vá embora e não peque mais".

12 - Depois, em um dos Seus ensinamentos, Jesus disse ao povo: "Eu sou a Luz do mundo. Portanto, se vocês Me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, porque sobre o caminho de vocês se derramará a luz viva".

13 - Os fariseus responderam: "Você está Se elogiando - mentindo!"

14 - Jesus lhes disse: "Estas afirmações são verdadeiras, mesmo que Eu esteja falando a respeito de Mim mesmo. Porque Eu sei de onde vim, e para onde vou, mas vocês não sabem isto a meu respeito.

15 - Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não estou julgando vocês agora;

16 - Mas se estivesse, seria julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque Eu tenho comigo o Pai, que Me enviou.

17 - As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é aceito como um fato.

18 - Ora, Eu sou uma testemunha, e meu Pai, que Me enviou, é a outra".

19 - "Onde está o Seu Pai?" perguntaram eles. Jesus respondeu: "Vocês não sabem quem sou Eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se Me conhecessem, então vocês O conheceriam também."

20 - Jesus fez estas declarações enquanto estava na parte do templo conhecida como o Tesouro. Mas não foi preso, porque a sua hora ainda não havia chegado.

21 - Depois Ele disse novamente: "Eu vou embora; vocês Me procurarão, e morrerão nos seus pecados. Vocês não podem ir para onde Eu vou".

22 - Os judeus perguntaram: "Estará Ele pensando em Se matar? Que quer Ele dizer com 'Vocês não podem ir para onde Eu vou'?"

23 - Então Ele disse: "Vocês são debaixo; Eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; Eu, não.

24 - Foi por isto que Eu disse que vocês morrerão nos seus pecados; porque se não crerem que Eu sou o Messias, o Filho de Deus, vocês morrerão nos seus pecados".

25 - "Diga-nos quem é Você?, exigiram eles. Ele respondeu: "Eu sou aquele que sempre disse que era.

26 - Eu poderia condenar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que diz Aquele que Me enviou; e Ele é a Verdade".

27 - Porém ninguém entendeu que Ele estava falando a respeito de Deus.

28 - Então Jesus disse: "Quando vocês tiverem matado o Messias, então perceberão que Eu sou Ele mesmo, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias idéias; mas, pelo contrário, tenho falado o que o Pai Me ensinou.

29 - E Aquele que Me enviou está comigo - Ele não Me abandonou - porque Eu sempre faço as coisas de que Ele gosta".

30 e 31 - Então muitos dos líderes judaicos, que ouviram Jesus dizer estas coisas, começaram a acreditar que Ele era o Messias. E Jesus falou a estes que creram: "Vocês são verdadeiramente meus seguidores se viverem como Eu digo,

32 - e conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês".

33 - "Mas nós somos descendentes de Abraão", disseram eles, "e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer Você dizer com 'libertará'?"

34 - Jesus respondeu: "Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

35 - E os escravos não têm direitos, mas o Filho tem todos os direitos que existem!

36 - Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade -

37 - (Sim, Eu entendo que vocês são descendentes de Abraão!) E apesar disso, alguns estão querendo Me matar, porque a Minha mensagem não acha lugar dentro do coração de vocês.

38 - Eu estou dizendo que vi quando estava com Meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês."

39 - "Nosso pai é Abraão", afirmaram eles. "Não!", respondeu Jesus. "Pois se fosse ele, vocês seguiriam o bom exemplo dele.

40 - Mas em lugar disso, estão procurando matar-Me - e tudo porque Eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisa dessas!

41 - Não; vocês estão obedecendo ao seu legítimo pai quando agem desta forma". Eles responderam: "Nós não somos filhos ilegítimos - e o nosso Pai legítimo é o próprio Deus".

42 - Jesus continuou: "Se isso fosse assim, então vocês Me amariam, porque Eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por Mim mesmo, mas foi Ele quem Me enviou.

43 - Por que vocês não podem entender o que Eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!

44 - Porque vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de fazer as coisas más que ele faz. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade - não há nenhum tipo de verdade nele. Quando mente, isso é perfeitamente normal; porque ele é o pai dos mentirosos.

45 - Assim sendo, quando Eu falo a verdade, vocês muito naturalmente não acreditam nela!

46 - Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-Me de um único pecado? (Ninguém!) E já que Eu estou dizendo a verdade, por que vocês não crêem em mim?

47 - Todo aquele cujo Pai é Deus, ouve com satisfação as Palavras de Deus. E como vocês não ouvem, isto prova que vocês não são filhos dEle".

48 - "Seu samaritano! Estrangeiro! Diabo!" gritaram os líderes judaicos. "Não dissemos o tempo todo que Você tem demônio?" "Não"; disse Jesus, "Eu não tenho demônio em Mim. Porque Eu honro o meu Pai - e vocês Me desonram.

50 - Embora Eu não tenha desejo nenhum de Me fazer grande, Deus quer isto para Mim e julga (a todos os que me rejeitam).

51 - A pura verdade é que: Todos que Me obedecem, jamais morrerão!"

52 - Os líderes dos judeus disseram: "Agora sabemos que Você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e Você ainda diz que obedecer-Lhe vai livrar um homem da morte!

53 - Quer dizer que Você é maior do que o nosso Pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?"

54 - Então Jesus disse isto: "Se Eu estou apenas exaltando a Mim mesmo, isto não tem valor. Porém é o Meu Pai - e vocês dizem que Ele é o seu Deus - quem está dizendo estas coisas gloriosas a meu respeito.

55 - Mas vocês nem reconhecem a Deus. Eu, sim. Se Eu falasse de outra maneira, seria uma mentira tão grande quanto vocês! Mas é verdade - Eu conheço o Pai, a quem obedeco sempre.

56 - Abraão, pai de vocês, quando soube que Eu vinha, ficou alegre".

57 - Os líderes judaicos: "Você não tem nem cinquenta anos de idade - certo? E como viu Abraão?

58 - Jesus: "A pura verdade é que Eu já existia antes de Abraão nascer!"

59 - Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas Ele Se ocultou deles e deixou o Templo.

CAPÍTULO 9

1 - Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.

2 - "Mestre", perguntaram os seguidores, "por que este homem nasceu cego?" Isto foi consequência dos pecados dele mesmo, ou dos seus pais?"

3 - "Nem uma coisa, nem outra", respondeu Jesus, "mas para manifestar o poder de Deus".

4 - Todos nós devemos cumprir depressa as tarefas que nos foram dadas por Aquele que Me enviou, porque resta pouco tempo antes que caia a noite e todo trabalho chegue ao fim.

5 - Mas enquanto Eu ainda estiver aqui, Eu dou a minha luz ao mundo".

6 - Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, esfregou nos olhos do cego,

7 - E disse: "Va lavar-se no Tanque de Siloé" (a palavra Siloé, significa enviado). Assim o homem foi, lavou-se e já voltou enxergando!

8 - Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo cego, perguntavam uns aos outros: "Este é o mesmo cego - aquele mendigo?"

9 - Alguns diziam que sim, outros diziam que não. "Não pode ser o mesmo homem", pensavam eles, "mas é fora de dúvida que se parece com ele!"

E o mendigo dizia; "Eu sou o mesmo homem!"

10 - Então eles perguntaram como podia enxergar e o que tinha acontecido.

11 - Ele disse: "Um homem chamado Jesus fez barro e espalhou em cima dos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar o barro. Eu fui, e agora posso ver!"

12 - "E onde está Ele?" perguntaram. "Não sei", respondeu.

13 - Então eles levaram o homem aos fariseus.

14 - Acontece que tudo isto foi num sábado.

15 - Então os fariseus perguntaram tudo ao homem, e ele contou como Jesus tinha espalhado o barro em seus olhos, e depois que o barro foi lavado, ele podia enxergar!

16 - Alguns deles disseram: "Neste caso, esse Jesus não é Deus, porque está trabalhando no sábado".

Outros diziam: "Mas como é que um pecador comum poderia fazer tais milagres?" E assim havia uma profunda divisão de opiniões entre eles.

17 - Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: "Esse Homem que abriu os seus olhos - quem você diz que Ele é?"

"Eu acho que Ele deve ser um profeta mandado por Deus", respondeu o homem.

18 - Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais

19 - e perguntaram: "Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que pode enxergar?"

20 - Os pais dele responderam: "Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego.

21 - Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a Ele".

22,23 - Eles disseram isto com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Jesus era o Messias, seria expulso da religião dos judeus.

24 - Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: "Dê glória a Deus, e não a Jesus, porque nós sabemos que Jesus é um indivíduo perigoso".

25 - "Eu não sei se Ele é bom ou mau", respondeu o homem, "porem isto eu sei: Eu era cego, e agora vejo!"

26 - "Mas o que foi que Ele fez?" perguntaram. "Como foi que Ele curou você?"

27 - "Olhem!" exclamou o homem, "Eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir isto outra vez? Será que querem ser também seguidores dEle".

28 - Com isto eles ofenderam o homem e disseram: "Você, sim, que é seguidor dEle! Mas nós somos seguidores de Moisés.

29 - Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse indivíduo, não sabemos nada a respeito dEle".

30 - "Pois isso é muito esquisito!" respondeu o homem. "Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem nada a respeito dEle!"

- 31 - Ora, Deus não atende a homens ruins, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que O adoram e fazem a Sua vontade.
- 32 - Desde o principio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.
- 33 - Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto".
- 34 - "Você nasceu em pecado!" gritaram eles. "Quem é você para ensinar a nós?" e puseram o homem para fora.
- 35 - Quando Jesus soube o que tinha acontecido, procurou o homem e lhe disse: "Você crê no Messias?"
- 36 - Ele respondeu: "Quem é Ele, Senhor?" eu quero crer!"
- 37 - "Você já Ouviu", disse Jesus, "Ele esta falando com você!"
- 38 - "Sim, Senhor", disse o homem, "eu creio!" E adorou a Jesus.
- 39 - Então Jesus disse: "Eu vim para o mundo para dar vista àqueles que são cegos no espírito, e para mostrar, àqueles que pensam que vêem, que são cegos".
- 40 - Os fariseus estavam ali perguntaram: "você está dizendo que nós somos cegos?"
- 41 - "Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de nada", respondeu Jesus. "Mas a culpa de vocês permanece porque vocês pensam que sabem o que estão fazendo".

CAPÍTULO 10

- 1- Todo aquele que se recusa a entrar no curral das ovelhas pelo portão, e entra às escondidas por cima do muro, deve ser certamente um ladrão!
- 2 - Porque os pastor das ovelhas entra pelo portão.
- 3 - O porteiro abre o portão para ele, as ovelhas ouvem a sua voz e vêm; ele chama as Suas próprias ovelhas pelo nome e leva todas para fora.
- 4 - Vai andando na frente, e elas seguem o pastor, porque reconhecem a Sua voz.
- 5 - Elas não seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a sua voz".
- 6 - Aqueles que ouviram Jesus usar esta ilustração não entenderam o que queria dizer;
- 7 - Por isso Ele explicou: "Eu sou o portão das ovelhas".
- 8 - "Todos os outros que vieram antes de Mim eram ladrões e assaltantes. Porém as verdadeiras ovelhas não atenderam a eles.
- 9 - Sim, Eu sou o Portão. Aqueles que entrarem através do portão, serão salvos; entrarão, sairão, e encontrarão pastagens verdes.
- 10 - A intenção do ladrão é roubar, matar e destruir. Minha intenção é dar vida eterna - vida completa.
- 11 - Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas.
- 12 - Um simples empregado fugirá, se perceber que o lobo vem chegando, e deixará as ovelhas, porque elas não são dele, e ele não é o pastor delas. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.
- 13 - O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real nas ovelhas.
- 14 - Eu sou o Bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.
- 15 - Assim como meu Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e entrego a Minha vida pelas ovelhas.
- 16 - Eu ainda tenho outras ovelhas, em outro curral. Eu tenho de trazer essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho com um só Pastor.
- 17 - O Pai Me ama porque Eu entrego a Minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

18 - Ninguém pode me matar sem que Eu deixe; - Eu entrego a Minha vida de livre vontade. Pois tenho o direito e o poder de entregar minha vida quando quiser, e também o direito e o poder de tomá-la de novo, porque o Pai Me deu este direito".

19 - Quando Ele disse estas coisas, os líderes judaicos se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dEle.

20 - Alguns diziam: "Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvir um homem desses?"

21 - Outros diziam: "Isto não nos parece o jeito de um homem tomado pelo demônio! Um demônio pode abrir os olhos dos cegos?"

22 e 23 - Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na época da festa da Dedicação. Ele estava no Templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre de Salomão.

24 - Os líderes judaicos rodearam Jesus e perguntaram: "Quanto tempo o Senhor ainda vai nos deixar na dúvida? Se é o Messias, diga de uma vez!"

25 - "Eu já disse, e vocês não creram em Mim", respondeu Jesus. "A prova está nos milagres que Eu faço no nome do Meu Pai.

26 - Mas vocês não crêm em Mim porque não fazem parte do Meu rebanho.

27 - Minhas ovelhas reconhecem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem.

28 - Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá tirar as ovelhas de mim,

29 - porque Meu Pai Me deu todas elas, e Ele é mais poderoso que qualquer um; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da minha mão.

30 - Eu e o Pai somo um só".

31 - Então os líderes judaicos novamente pegaram pedras para matar Jesus.

32 - Jesus disse: "Dirigido por Deus, Eu tenho feito muitos milagres para socorrer o povo. Por qual deles vocês querem Me matar?"

33 - Eles responderam: "Não é por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia; Você, um simples homem, declara que é Deus".

34, 35 e 36 - "Na própria lei de vocês diz que os homens são deuses!" respondeu Ele. "Portanto se a Escritura, que não pode estar errada, fala dos tais como deuses, aos quais veio a mensagem de Deus, vocês dizem que é blasfêmia quando Aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: "Eu Sou o Filho de Deus?"

37 - Não creiam em Mim, se Eu não faço milagres - de Deus.

38 - Mas se Eu faço, creiam neles, mesmo que vocês não creiam em Mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai está em Mim, e Eu estou no Pai".

39 - Mais uma vez eles trataram de prender Jesus, porém Ele afastou-Se e deixou todos lá,

40 - indo para além do Rio Jordão, ficar perto do lugar onde João esteve batizando no princípio.

41 - Muitos seguiram Jesus. "João não fazia milagres", diziam uns aos outros, "mas tudo o que ele disse a respeito deste Homem tem-se cumprido".

42 - E muitos chegaram a conclusão de que Ele era o Messias.

CAPÍTULO 11

1 e 2 - Lembra-se de Maria, aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou com os cabelos? Bem, estava doente o irmão dela, Lázaro, que morava em Betânia com Maria, e sua irmã Marta.

3 - Por isso as duas mandaram um recado a Jesus, dizendo: "Senhor, Seu amigo íntimo está doente, bem doente mesmo".

4 - Mas quando Jesus ouviu isso, disse: "O propósito da doença dele não é a morte, mas sim a glória de Deus. Eu, o Filho de Deus, serei glorificado com este caso".

5 - Embora Jesus gostasse muito de Marta, Maria e Lázaro,

6 - ainda ficou onde estava os dois dias seguintes, depois de receber notícias da doença.

7 - Só depois disto disse aos seus discípulos: "Vamos para a Judéia".

8 - Porém os discípulos não queriam. "Mestre", disseram, "apenas uns dias atrás os líderes judaicos da Judéia estavam tentando matar o Senhor. Como quer voltar lá?"

9 - Jesus respondeu: "Há 12 horas de sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

10 - Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão".

11 - Depois Ele disse: "Lázaro adormeceu, mas agora Eu vou lá despertá-lo!"

12 e 13 - Pensando que Jesus queria dizer que Lázaro estava tendo uma boa noite de repouso, os discípulos falaram: "Isto quer dizer que ele está melhorando!" Mas Jesus sabia que Lázaro havia morrido.

14 - Então Ele disse-lhes claramente: "Lázaro está morto.

15 - E por causa de vocês, alegro-Me de que Eu não estivesse lá, porque isto vai dar mais uma oportunidade de vocês crerem em Mim. Venham, vamos até lá".

16 - Tomé, apelidado "O Gêmeo", disse aos discípulos seus colegas: "Vamos até lá também e morramos com Ele".

17 - Quando eles chegaram em Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no túmulo fazia quatro dias.

18 - Betânia ficava apenas a uns três quilômetros de distância de Jerusalém,

19 - e muitos dos líderes judaicos tinham vindo apresentar seus pesâmes e consolar Marta e Maria pela perda que haviam sofrido.

20 - Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dEle, porém Maria ficou sentada em casa.

21 - Marta disse a Jesus: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 - Porém, ainda não é tarde demais, pois eu sei que Deus fará meu irmão voltar à vida, se tão somente o Senhor pedir a Ele".

23 - Jesus disse: "O seu irmão voltará a viver".

24 - "Sim", disse Marta, "quando todo o mundo voltar, no Dia da Ressurreição".

25 - Jesus disse: "Sou Eu que levanta os mortos e dá a eles uma nova vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra como qualquer outro, viverá novamente.

26 - Porque tem a vida eterna por crer em Mim, e nunca morrerá. Você crê nisto, Marta?"

27 - "Sim, Mestre", disse ela. "Eu creio que o Senhor é o Messias, o Filho de Deus, aquele que há tempos estamos esperando".

28 - Nisto ela deixou Jesus, voltou a Maria e, chamando a irmã separadamente, disse: "Ele está aqui, e quer falar com você".

29 - Então Maria levantou-se imediatamente e foi aonde Ele estava.

30 - Ora, Jesus tinha ficado fora da aldeia, no lugar onde Marta havia se encontrado com Ele,

31 - Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao túmulo de Lázaro para chorar; por isso foram atrás.

32 - Ao chegar aonde Jesus estava, Maria caiu aos pés dEle, dizendo: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão ainda estaria vivo".

33 - Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado.

34 - "Onde é que ele está sepultado?" perguntou. Eles disseram: "Venha ver".

35 - As lágrimas vieram aos olhos de Jesus.

36 - "Eles eram amigos íntimos", disseram os judeus. "Vejam como gostava dele".

37 e 38 - Mas alguns diziam: "Este indivíduo curou um cego - por quê não pôde impedir Lázaro de morrer?" E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisto chegaram ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.

39 - "Rolem a pedra para um lado", disse Jesus. Porém Marta, a irmã do morto, falou: "Mas o mau cheiro será terrível, porque ele está morto há quatro dias".

40 - "Eu já não disse se crer, você verá um maravilhoso milagre de Deus?" respondeu Jesus.

41 - Rolaram então a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.

42 - Eu sei que o Senhor sempre Me ouve, mas disse isto por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor Me enviou".

43 - Então Jesus gritou bem alto: "Lázaro, venha para fora!"

44 - E Lázaro veio - preso com faixas e com o rosto envolto num pedaço de pano. Jesus disse: "Desamarrem as faixas e deixem que vá embora!"

45 - Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isto acontecer, finalmente creram nEle!

46 - Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram aquilo.

47 - Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho para discutir a situação. "Que vamos fazer?" perguntavam uns aos outros, "pois este Homem, evidentemente faz milagres.

48 - Se nós O deixarmos em paz, a nação inteira irá atrás dEle e então o exercito romano virá para nos matar e tomar conta do governo judaico".

49 - Então um deles, Caifás, que era o supremo sacerdote naquele ano, disse: "Vocês não sabem de coisa alguma!

50 - Que morra só Esse Homem pelo povo - por que morreria a nação inteira?"

51 - Esta profecia de que Jesus deveria morrer pela nação toda foi feita por Caifás na qualidade de supre sacerdote - ele não teve está idéia por si mesmo, mas foi inspirado para dizer isso.

52 - Foi uma predição de que a morte de Jesus seria, não somente por Israel, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

53 - Por isso, daquela hora em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

54 - Então Jesus parou com o Seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para a beira do deserto, na aldeia de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55 - A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poderem participar da cerimônia de purificação, antes da Páscoa começar.

56 - Eles queriam ver Jesus, e nas conversas no templo perguntavam uns aos outros: "Que acha? Será que Ele vem para a Páscoa?"

57 - Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus, deveria denunciar imediatamente, para que fosse preso.

CAPÍTULO 12

1 - Seis dias antes de começar as cerimônias da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro - o homem que Ele havia ressuscitado.

2 - Prepararam um banquete me homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com Ele.

3 - Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo, e molhou com ele os pés de Jesus, enxugando com os cabelos dela. A casa ficou cheia de perfume.

4 - Mas Judas Iscariotes, um dos seus seguidores - aquele que havia de trair Jesus, disse:

5 - "Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres".

6 - Judas não se importava com os pobres, é que tomava conta da caixa dos discípulos e muitas vezes furtava dinheiro de lá!

7 - Jesus respondeu: "Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento.

8 - Vocês sempre podem socorrer os pobres, porém Eu não estarei com vocês por muito tempo mais".

9 - Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dEle, correu para ver Jesus e Lázaro - o homem que havia ressuscitado.

10 - Por isso os sacerdotes principais resolveram matar Lázaro também,

11 - Porque era por causa dele que muitos dos judeus haviam mudado de idéia e acreditavam que Jesus era o Messias.

12 - No dia seguinte correu pela cidade inteira a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão de visitantes da Páscoa

13 - tomou folhas de palmeiras e desceu à estrada para encontrar Jesus, gritando: "É o Salvador! Salve o Rei de Israel! Viva o embaixador de Deus!"

14 - Jesus vinha montado em um jumentinho, para cumprir a profecia que dizia:

15 - "Não tenha medo do Rei, ó povo de Israel, porque Ele virá humildemente, montado numa cria de jumentinho!"

16 - (Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a Sua glória no Céu, então eles descobriram quantas profecias da Escritura se realizaram diante dos seus olhos).

17 - E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro, andavam contando tudo a respeito disso.

18 - Esta era a principal razão porque tantos saíram para encontrar Jesus - pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.

19 - Então os fariseus disseram uns aos outros: "Estão vendo que nada conseguimos? Vejam - todo mundo foi atrás dEle!"

20 - Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para assistir à Páscoa

21 - fizeram uma visita a Filipe, que era de Betsaida, e disseram: "Senhor, nós queremos conhecer Jesus".

22 - Filipe falou com André a respeito disto, e eles foram juntos perguntar a Jesus.

23 e 24 - Jesus respondeu que havia chegado a hora dEle voltar à sua glória no céu, e que "Eu devo morrer como um grão de trigo que cai dentro da terra. Se Eu não morrer, ficarei sozinho - uma semente isolada. Porém a minha morte produzirá muitos novos grãos de trigo - uma abundante safra de novas vidas.

25 - Se amarem sua vida aqui embaixo - vocês perderão a vida real. Se desprezarem sua vida aqui embaixo - vocês trocarão esta vida pela glória eterna.

26 - Se qualquer homem quer Me servir, que venha e Me siga, pois os Meus servos devem estar aonde estou. Se Me seguirem, o Pai os honrará.

27 - Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: 'Pai Salva-Me daquilo que está por vir'? Mas essa é a própria razão pela qual Eu vim!

28 - Ó Pai, o Senhor pode glorificar e honrar o Seu nome". Então uma voz falou do Céu, dizendo: "Eu já fiz isso, e o farei outra vez".

29 - Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com Ele.

30 - Então Jesus disse: "A voz foi para o bem de vocês, e não para o Meu.

31 - A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que Satanás, o príncipe deste mundo, será expulso.

32 - E quando Eu for levantado (na cruz), atrairei todo mundo a Mim".

33 - Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.

34 - "Morrer?" perguntou a multidão. "Nós entendíamos que o Messias viveria para sempre e nunca morreria. Como está dizendo que Ele morrerá? De que Messias está falando?"

35 - Jesus respondeu: "Minha Luz brilhará para vocês só mais um pouquinho. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão caia, porque então será tarde demais para acharem o caminho.

36 - Creiam na Luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da Luz". Depois de dizer estas coisas, Jesus foi embora e escondeu-Se deles.

37 - Mas apesar de todos os milagres que Ele havia feito, a maioria do povo não queria crer que Ele era o Messias.

38 - Foi justamente isto que o profeta Isaías havia predito: "Senhor, quem acreditará em nós? Quem aceitará os poderosos milagres de Deus como prova?"

39 - Porém, eles não podiam crer, pois acontecia como Isaías também tinha dito:

40 - "Deus cegou os olhos e endureceu o coração deles para que não possam ver, nem entender, ou voltar-se para Mim, para que Eu cure todos".

41 - Isaías estava se referindo a Jesus quando fez esta predição, porque ele teve uma visão da glória do Messias, e profetizava a cerca dEle.

42 - Contudo, mesmo entre os líderes judaicos, muitos criam que Ele era o Messias, mas não declaravam isso a ninguém por causa do medo que tinham de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;

43 - Pois eles gostavam mais do louvor dos homens do que do louvor de Deus.

44 - Jesus disse às multidões: "Se vocês confiarem em Mim, estarão verdadeiramente confiando em Deus.

45 - Pois quando vêem a Mim, estão vendo Aquele que Me enviou.

46 - Eu vim como uma Luz para brilhar neste mundo escuro, para que todos aqueles que ponham a sua confiança em Mim não fiquem na escuridão.

47 - Se alguém Me ouvir e não Me obedecer, não Sou Eu o juiz dele - pois Eu vim salvar, e não julgar o mundo.

48 - Mas todo aquele que Me rejeita e despreza a Minha mensagem, será julgado no Dia do Juízo pelas verdades que Eu tenho falado.

49 - Porque estas não são minhas próprias idéias; pelo contrário, Eu tenho falado o que o Pai Me disse para falar a vocês.

50 - E Eu sei que os ensinamentos dEle conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que Ele Me manda dizer, Eu digo!"

CAPÍTULO 13

1, 2 e 3 - Ao entardecer do Dia da Páscoa, Jesus sabia que aquela seria a última noite dEle sobre a terra, antes de voltar para o Seu Pai. Durante a ceia, o Diabo já havia inspirado Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus. Jesus sabia que receberia do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus. E como Ele amava aos seus discípulos!

4 - Assim foi que Ele Se levantou da mesa da ceia, tirou o manto, enrolou uma toalha na cintura,

5 - derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha à sua volta.

6 - Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "Mestre, o Senhor não deve estar lavando nossos pés assim!"

7 - Jesus respondeu: "Você não entende agora porque Eu estou fazendo isso; mais tarde entenderá".

8 - "Não", protestou Pedro. "O Senhor nunca lavará os meus pés!" "Mas se Eu não lavar, você não pode ser o Meu companheiro", respondeu Jesus.

9 - Simão Pedro exclamou: "Então, lava-me as mãos e a cabeça também - e não somente os pés!"

10 - Jesus respondeu: "Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos - mas isto não é verdade a respeito de todos aqui".

11 - Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que Ele queria dizer quando falou: "Nem todos vocês estão limpos".

12 - Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o manto novamente, acomodou-Se e perguntou: "Vocês entendem o que Eu estava fazendo?"

13 - Vocês Me chama 'Mestre' e 'Senhor', e fazem bem em dizer assim, porque é verdade.

14 - E já que Eu, O Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, vocês devem lavar os pés uns dos outros.

15 - Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.

16 - A verdade é que um empregado não é maior do que o seu patrão. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.

17 - Vocês já sabem estas coisas - agora façam assim! Este é o modo de receber as bênçãos.

18 - Não estou dizendo estas coisas a vocês todos; Eu conheço muito bem cada um, pois Eu escolhi vocês. A escritura declara: 'um dos que comem a ceia comigo, Me trairá', e isto vai acontecer logo.

19 - Estou dizendo isto agora para que, quando acontecer, vocês creiam em Mim.

20 - Verdadeiramente, qualquer um que recebe o Espírito Santo, que Eu enviarei, está recebendo a Mim; e quem Me recebe, também recebe o Pai, que Me enviou".

21 - Nisto Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito: e exclamou: "Sim, é verdade - um de vocês Me trairá".

22 - Os discípulos olharam uns para os outros, tentando descobrir de quem ele poderia estar falando.

23 - Como eu estava perto de Jesus na mesa, como seu amigo mais íntimo,

24 - Simão Pedro me fez sinal para que perguntasse a Ele quem iria praticar uma coisa tão horrível.

25 - Então eu me virei e perguntei: "Quem é ele, Senhor?"

26 - Jesus me disse: "É aquele que Eu homenagear dando o pão mergulhado no molho". Em seguida, deu o pão a Judas, filho de Simão Iscariotes.

- 27 - Logo que Judas o comeu, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: "Depressa - faça já".
- 28 - Nenhum dos outros á mesa soube o que Jesus quis dizer.
- 29 - Alguns pensavam que, como Judas era o que tomava conta do dinheiro deles, Jesus estava dizendo-lhe que fosse pagar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres.
- 30 - Judas partiu imediatamente, mergulhando na noite.
- 31 - Logo que ele saiu, Jesus disse: "Chegou a minha agora; daqui a pouco a glória de Deus Me rodeará - e Deus receberá um grande louvor por causa de tudo quanto Me acontecer.
- 32 - E Deus Me dará a sua própria glória, logo a seguir.
- 33 - Meus amados filhos, como são curtos estes momentos antes que Eu precise ir embora e deixar vocês! Nessa hora, ainda que vocês Me procurem, não poderão vir a Mim - tal como Eu disse aos líderes judaicos.
- 34 - Por isso Eu estou dando a vocês agora um novo mandamento - amem-se tanto uns aos outros quanto Eu amo a vocês.
- 35 - Esse profundo amor que tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são os meus discípulos".
- 36 - Simão Pedro disse: "Mestre, para onde o Senhor vai?"
- E Jesus respondeu: "Você não pode ir comigo agora; porém mais tarde poderá Me seguir".
- 37 - "Mas por que eu não posso ir agora?" perguntou ele, "pois estou pronto a morrer pelo Senhor".
- 38 - Jesus respondeu: "Morrer por Mim? Não - antes do galo cantar amanhã de madrugada, você negará três vezes que Me conhece".

CAPÍTULO 14

- 1 - "Que os corações de vocês não fiquem aflitos. Vocês confiam em Deus; agora confiem em Mim.
- 2 e 3 - Existem muitas moradas lá onde meu Pai mora, e eu vou preparar algumas para vocês. Quando tudo estiver pronto, então Eu virei buscar todos, para que possam sempre estar comigo, onde Eu estiver. Se fosse assim, Eu lhes diria.
- 4 - E vocês sabem onde Eu vou e como chegar até lá."
- 5 - "Não, nós não sabemos", disse Tomé. "Não temos nem idéia de qual é o lugar para onde o Senhor vai; portanto, como podemos saber o caminho?"
- 6 - Jesus disse: "Eu sou o Caminho, o Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por mim.
- 7 - Se vocês soubessem quem Eu sou, então saberiam quem é o Pai!"
- 8 - Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".
- 9 - Jesus respondeu: "Você nem sabe ainda quem Eu sou, Filipe, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que Me viu, viu o Pai! Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai?
- 10 - Você não crê que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em Mim. E Ele faz a sua obra por meu intermédio.
- 11 - Basta vocês crerem isto - que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim. Creiam nisto ao menos por causa dos poderosos milagres que Me viram fazer.
- 12 e 13 - Digo a vocês verdadeiramente que: qualquer um que crer em Mim, fará os mesmos milagres que Eu tenho feito, e ainda maiores, porque Eu vou para presença do Pai. Vocês podem pedir a Ele qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei, e assim o Pai será glorificado através do Filho.
- 14 - Sim, peçam qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei!

15 e 16 - Se vocês Me amam, obedecem-Me; e Eu pedirei ao Pai e Ele dará a vocês um outro Consolador, que nunca deixará vocês.

17 - É o Espírito Santo, o Espírito que conduz a toda a Verdade. O mundo em geral não O pode receber, porque não O procura e não O conhece. Mas vocês, sim, porque Ele mora em todos agora e um dia estará com vocês.

18 - Não, Eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos - Eu voltarei para vocês.

19 - Daqui a pouco Eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque Eu viverei novamente - e vocês também.

20 - Quando Eu tornar a viver, vocês saberão que Eu estou em Meu Pai, vocês em Mim, e Eu em vocês.

21 - Aquele que Me obedece, esse é o que Me ama; e porque ele Me ama meu Pai o Amará; e Eu também, e Me revelarei aos que Me amam".

22 - Judas (não Judas Iscariotes, mas o outro seguidor de Jesus com este nome), disse: "Por que o Senhor vai Se revelar somente a nós, os seguidores, e não ao mundo em geral?"

23 - Jesus respondeu: "Porque só Me revelarei àqueles que Me amam e Me obedecem. O Pai também os amarás, e Nós haveremos de vir e morar com eles.

24 - Todo aquele que não Me obedece, não Me ama. E lembrem-se: Não sou Eu que estou inventando esta resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que Me enviou.

25 - Eu digo estas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

26 - Mas quando o Pai enviar o Consolador para Me representar - e por "Consolador" Eu quero dizer o Espírito Santo - Ele ensinará muitas coisas a vocês, e recordará também todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

27 - Eu estou lhes deixando um presente - a paz de espírito! E a paz que Eu dou não é passageira como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam e nem tenham medo.

28 - Lembrem-se do que Eu lhes disse - Eu vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente Me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora Eu posso ir para o Pai, que é maior do que Eu.

29 - Eu lhes disse estas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam em Mim.

30 - Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe do mal esta se aproximando. Ele não tem poder sobre Mim.

31 - Porém Eu farei de espontânea vontade o que o Pai Me manda, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai. Venham, vamos andando.

CAPÍTULO 15

1 - Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o Lavrador.

2 - Ele corta fora todos os ramos que não produzem. E limpa os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais.

3 - Ele já cuidou de vocês, e limpou, para que tenham mais força e utilidade por meio das ordens que Eu lhes dei.

4 - Fiquem firmes em Mim, e deixem-Me viver em vocês. Pois um ramo não pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir separados de Mim.

5 - Sim, Eu Sou a Videira; vocês são os Meus ramos. Todo aquele que vive em Mim, e Eu Nele, produzirá muitos frutos. Porque separados de Mim vocês não podem fazer coisa alguma.

6 - Quando alguém se separa de Mim, é jogado fora como uma ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois queimado.

7 - Mas se vocês permanecerem em Mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isto será concedido!

8 - O Meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isto resulta em grande glória para O Meu Pai.

9 - Eu tenho amado à vocês, tal como o Pai Me amou. Vivam dentro do Meu amor.

10 - Quando vocês Me obedecem, estão vivendo no Meu amor, tanto como Eu obedeco ao Meu Pai e vivo no Seu amor.

11 - Eu lhes disse isto para que vocês fiquem muito alegres. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!

12 - Eu lhes ordeno que se amem uns aos outros como Eu amo a vocês.

13 - E esta é a maneira de medir o amor - o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos;

14 - e vocês são os Meus amigos, se Me obedecerem.

15 - Eu já não os chamo de escravos, porque um senhor não tem confiança em seus escravos; agora, vocês são os Meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que O Pai Me disse.

16 - Vocês não escolheram a Mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e sempre darem limpos frutos, para que tudo o que pedirem ao Pai, em Meu nome, Ele dê a vocês.

17 - Eu ordeno que se ame uns aos outros,

18 - Pois já recebem bastante ódio do mundo! Todavia o mundo Me odiou antes de odiar vocês.

19 - O mundo amaria a vocês, se fossem dele; mas não são - pois eu escolhi vocês para saírem do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.

20 - Vocês se lembram do que Eu lhes disse? "Um escravo não é maior do que o seu senhor!" Portanto, já que eles Me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles Me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!

21 - O povo do mundo os perseguirá, porque vocês são Meus, pois eles não conhecem a Deus, que Me enviou.

22 - Eles não seriam culpados, se Eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.

23 - Todo aquele que Me odiar, também odeia a meu Pai.

24 - Se Eu não tivesse feito milagres tão poderosos entre eles, não seriam considerados culpados. Mas desta forma, eles viram tais milagres, e ainda odeiam a nós dois - a Mim e ao Meu Pai.

25 - Isto cumpriu o que os profetas disseram a respeito do Messias: "Eles Me odiaram sem causa".

26 - Porém Eu enviarei o Consolador a vocês - O Espírito Santo, a fonte de toda a verdade. Ele virá do Pai para vocês e dirá tudo ao meu respeito.

27 - E vocês também devem falar a meu respeito a cada pessoa, porque vocês têm estado comigo desde o começo.

CAPÍTULO 16

1 - Eu Lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.

2 - Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade está chegando o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.

3 - Isto é porque eles nunca conheceram ao Pai, nem a Mim.

- 4 - Sim, Eu estou dizendo-lhes estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que Eu lhes avisei. Eu não lhes disse antes porque ia ficar com vocês mais um pouco.
- 5 - Mas agora vou embora para Aquele que Me enviou; e nenhum de vocês parece interessado em saber o propósito da minha ida; ninguém quer saber por quê.
- 6 - Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que Eu disse.
- 7 - Mas a verdade é que é melhor para vocês que Eu vá embora porque, se Eu não for, o Consolador não virá. Se Eu for, Ele virá - pois vou mandar o Espírito Santo a vocês.
- 8 - E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça de Deus, e do livramento da condenação.
- 9 - O pecado do mundo é a falta de crença em Mim.
- 10 - Há justiça divina, porque Eu vou para o Pai e vocês não Me verão mais,
- 11 - Há livramento da condenação porque o príncipe deste mundo já foi julgado.
- 12 - Oh, há tanta coisa que Eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem entender.
- 13 - Quando vier o Espírito Santo, que é verdade, Ele guiará vocês a toda a verdade, pois não estará falando de Si mesmo, mas dizendo aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.
- 14 - Ele Me louvará, e trará grande honra para Mim ao mostrar a vocês a minha glória.
- 15 - Porque toda a glória do Pai é minha. Por isso Eu posso dizer-lhes que Ele mostrará a vocês a minha Glória.
- 16 - Daqui a um pouquinho Eu terei ido embora, e vocês não Me verão mais; porém pouco depois, vocês Me verão novamente.
- 17,18 - "Que será que Ele está dizendo?" perguntavam alguns de seus discípulos entre si. "Quer será isso de 'ir para o Pai?' Nós não sabemos o que Ele quer dizer".
- 19 - Jesus percebeu que eles queriam perguntar, então disse: "Vocês estão perguntando entre si o que Eu quero dizer?
- 20 - O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão. Mas esta tristeza de vocês de repente se tornará em maravilhosa alegria.
- 21 - Será a mesma alegria de uma mulher em trabalho de parto quando o seu filho nasceu - a sua aflição dá lugar a uma alegria enorme e a dor fica esquecida.
- 22 - Vocês agora sentem tristeza, porém, Eu voltarei, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.
- 23 - Nesse tempo não terão necessidade de pedir-Me nada, porque poderão ir diretamente ao Pai, pedir, e Ele dará tudo, porque vocês pedirão em Meu nome.
- 24 - Não experimentaram fazer isso antes, (Mas comecem agora). Peçam em Meu nome que receberão, e o cálice da alegria de vocês ficará cheio.
- 25 - Eu tenho falado destes assuntos por meio de ilustrações, mas chegará o momento em que isso não será necessário, e Eu falarei claramente tudo sobre o Pai.
- 26 - Então vocês devem pedir em Meu nome, e Eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,
- 27 - pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amam e crêem que Eu vim do Pai.
- 28 - Sim, Eu vim do Pai para o mundo; deixarei o mundo e voltarei para o Pai".
- 29 - "Finalmente o Senhor está falando claramente", disseram os seus discípulos, "e não mais por meio de ilustrações.
- 30 - Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus".
- 31 - "Finalmente vocês crêem nisto?" perguntou Jesus.

32 - "Mas chegará o tempo - e já é agora - em que vocês serão espalhados, cada um voltando para casa, e Me deixando sozinho. Mas ainda assim Eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.

33 - Eu falei tudo isso para que tenham a paz no coração e na alma. Aqui na terra vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas tenham ânimo, porque Eu venci o mundo".

CAPÍTULO 17

1 - Quando Jesus acabou de dizer todas estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o Seu Filho, para que Ele possa glorificar ao Senhor,

2 - que deu a Ele autoridade sobre todo homem e toda mulher na terra inteira. E Ele dá a vida eterna a cada um que o Senhor deu a Ele.

3 - E este é o meio de obter a vida eterna - conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou à terra!

4 - Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra, completando a obra que Me mandou fazer.

5 - E agora, revele a minha glória enquanto estou na sua presença, a glória que tínhamos juntos antes do princípio do mundo.

6 - Eu revelei a estes homens tudo a Seu respeito. Eles estavam no mundo, porém agora o Senhor deu todos a Mim. Realmente, eles sempre foram seus, e Eu os recebi porque obedeceram a Palavra do Senhor.

7 - Agora eles sabem que tudo o que Eu tenho é um presente Seu,

8 - porque Eu transmiti a eles as ordens que o Senhor Me deu; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que Eu vim do Senhor à terra, e crêem que o Senhor Me enviou.

9 - Meu pedido não é pelo mundo, mas por estes que o Senhor Me deu, porque eles são meus.

10 - E todos eles, já que são Meus, são Seus; e o Senhor os restituiu a Mim com tudo o que é seu, e portanto eles são a minha glória!

11 - Agora Eu estou saindo do mundo, e deixando todos aqui, seguindo para a Sua presença. Pai Santo, guarde-os com o Seu cuidado – todos aqueles que o Senhor Me deu - para que, tal como Nós, eles sejam unidos, sem falta de nenhum.

12 - Durante a minha permanência aqui Eu guardei em segurança todos estes que o Senhor Me deu. Eu os guardei de tal maneira que nenhum se perdeu, a não ser o filho do inferno como as Escrituras tinham predito.

13 - E agora Eu vou para a Sua presença. Eu lhes disse muitas coisas enquanto estava com eles, para que ficassem transbordando com minha alegria.

14 - Eu lhes transmiti as Suas ordens. E o mundo os odeia, porque eles não agem de acordo com o mundo, tal como Eu também não.

15 - Não estou pedindo ao Senhor que os tire do mundo, mas que o Senhor os guarde livres do poder de Satanás.

16 - Eles não fazem parte deste mundo mais do que Eu.

17 - Que o Senhor faça todos puros e santos, ensinando-lhes as suas palavras de verdade.

18 - Como o Senhor Me enviou ao mundo, Eu os estou enviando ao mundo.

19 - E Me dedico a atender às suas necessidades de crescimento, tanto na verdade como na santidade.

20 - Não estou orando somente por estes, mas também por todos os que terão fé em Mim no futuro, por causa do testemunho destes.

21 - Minha oração por todos eles é que sejam de um coração e pensamento, tal como Eu e o Senhor somos, ó Pai - porque assim como o Senhor está em Mim e Eu no Senhor, assim estejam eles em Nós. Assim o mundo verá que a minha missão é do Senhor mesmo.

22 - Eu dei a eles a glória que o Senhor Me deu - a de serem um, como Nós somos

23 - Eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam perfeitos - para que o mundo saiba que o Senhor Me enviou, e compreenda que o Senhor ama meus discípulos tanto quanto Me ama.

24 - Pai, Eu os quero comigo - estes que o Senhor Me deu - para que eles possam ver a minha glória. O Senhor me deu a glória porque Me amou antes do princípio do mundo.

25 - Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas Eu sim; e estes seguidores sabem que o Senhor Me enviou.

26 - E Eu revelei o Senhor a eles, e continuarei a revelar, para que o poderoso amor que o Senhor tem por Mim possa estar neles, e Eu neles".

CAPÍTULO 18

1 - Depois de dizer estas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

2 - Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

3 - Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão de soldados e policiais. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

4 e 5 - Jesus percebeu perfeitamente tudo o que ia acontecer com Ele. Então, avançando ao encontro deles, perguntou: "A quem vocês estão procurando?" "Jesus de Nazaré", responderam. "Sou Eu", disse Jesus.

6 - E quando Ele disse isto, todos caíram para trás, no chão!

7 - Mais uma vez Ele perguntou: "A quem vocês estão procurando?" E outra vez responderam: "Jesus de Nazaré".

8 - "Eu disse que sou Eu", disse Jesus; "e já que é atrás de Mim que vocês vieram, deixem estes outros irem embora".

9 - Ele fez isto para cumprir a profecia que Ele mesmo tinha acabado de fazer: "Eu não perdi nem um só daqueles que o Senhor Me deu..."

10 - Nisto Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o criado do Supremo Sacerdote,

11 - Mas Jesus disse a Pedro: "Guarde a sua espada. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

12 - Então a polícia judaica, com os soldados e seu comandante, prenderam e amarraram Jesus,

13 - Primeiramente eles O levaram a Anás, sogro de Caifás, o supremo sacerdote naquele ano.

14 - Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: "Seria melhor que um morresse por todos".

15 - Simão Pedro seguia atrás, como fazia um dos discípulos do supremo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,

16 - enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão. Então o outro discípulo falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

17 - A moça perguntou a Pedro: "O senhor não é um dos seguidores de Jesus?" "Não", disse ele, "eu não sou!"

18 - Os policiais e os criados achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro achava-se ali com eles, esquentando-se.

19 - Lá dentro, o supremo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e o que Ele tinha ensinado a todos.

20 - Jesus respondeu: "O que Eu ensino é muito conhecido, porque Eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; Eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21 - Por que o senhor está Me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que Me ouviram. O senhor tem alguns deles aqui. Eles sabem o que Eu disse".

22 - Um dos soldados que estavam ali deu um soco em Jesus. "Isso é maneira de responder ao supremo sacerdote?" perguntou ele.

23 - "Se Eu menti, prove", respondeu Jesus. "Você bateria num homem por dizer a verdade?"

24 - Então Anás mandou Jesus amarrado a Caifás, o supremo sacerdote.

25 - Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira, e perguntaram novamente a ele: "Você não é um dos discípulos dEle?" "Claro que não", respondeu.

26 - Mas um dos escravos da casa do supremo sacerdote - parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha - perguntou: "Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com Jesus?"

27 - Outra vez Pedro negou isso. E imediatamente um galo cantou.

28 - O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí Ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram porque isso poderia contaminar a todos, diziam eles, e depois não poderiam comer o cordeiro da Páscoa.

29 - Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: "Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?"

30 - "Nós não O teríamos prendido se Ele não fosse um criminoso, ora essa!" disseram eles.

31 - "Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, pelas suas leis", disse Pilatos. "Mas nós queremos que Ele seja crucificado", disseram eles, "e é necessário a sua aprovação".

32 - Isto cumpriu o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

33 - Então Pilatos entrou de volta no palácio e ordenou que trouxessem Jesus: "Você é o Rei dos Judeus"? perguntou.

34 - "Rei, como o senhor usa a palavra, ou como os judeus empregam essa palavra?" perguntou Jesus.

35 - "E eu lá sou judeu"? disse Pilatos. "O seu próprio povo, e os sacerdotes principais, trouxeram você aqui. Por quê? Que foi que fez?"

36 - Então Jesus respondeu: "Eu não sou rei terreno. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando Eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo".

37 - Pilatos respondeu: "Então você é rei?" "Sim", disse Jesus, "Eu nasci para isso. Eu vim trazer a verdade ao mundo. Todos os que amam a verdade são os meus seguidores".

38 - "Que é a verdade?" exclamou Pilatos. Depois ele saiu outra vez aonde o povo estava e disse: "Pelo meu exame, não há nada contra ele.

39 - Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o 'Rei dos Judeus'".

40 - Porém eles gritaram: "Não! Esse homem, não, e sim Barrabás!" Barrabás era um assaltante.

CAPÍTULO 19

1 - Então Pilatos mandou os soldados surrarem Jesus com um chicote de chumbo,

2 - E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dEle, e vestiram Jesus com um manto real vermelho.

3 - "Salve, 'Rei dos Judeus'!" caçoavam eles, e davam socos nEle.

4 - Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: "Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para vocês, mas entendam que eu o acho inocente".

5 - Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto. Pilatos disse: "Aqui está o homem!"

6 - Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os oficiais judaicos começaram a gritar: "Crucifique! Crucifique!" "Vocês O crucifiquem", disse Pilatos. "Eu acho que ele é inocente".

7 - Então responderam: "Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque se chamou a si mesmo de Filho de Deus".

8 - Quando Pilatos ouviu isto, ficou mais assustado do que nunca.

9 - Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: "De onde você é?" Mas Jesus não deu nenhuma resposta.

10 - "Não fala comigo?" perguntou Pilatos. "Não compreende que eu tenho poder de soltar ou crucificar os presos?"

11 - Então Jesus disse: "O senhor não teria nenhum poder sobre Mim se este não fosse dado ao senhor lá de cima. Portanto, aqueles que Me trouxeram ao senhor têm um pecado maior".

12 - Com isso, Pilatos tentava soltar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: "Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César".

13 - Dizendo eles estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e se sentou no tribunal, chamado "Calçada de Pedras".

14 - A essa hora já era cerca de meio-dia da véspera da Páscoa. E Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o rei de vocês!"

15 - "Fora com Ele!" gritaram "Fora com ele - crucifique Jesus!" "Quê? Crucificar o rei de vocês?" perguntou Pilatos. "Nós não temos nenhum outro rei, além de César", gritaram os sacerdotes principais.

16 - Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado.

17 - E eles conseguiram pôr as mãos nEle; Jesus foi levado para fora da cidade, carregando sua cruz, ao lugar conhecido como "A Caveira", em hebraico, "Gólgota".

18 - Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com Ele, um de cada lado, e Ele no meio.

19 - Pilatos pregou por cima dEle uma tabuleta que dizia: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".

20 - O lugar onde Jesus foi crucificado estava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

21 - Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: "Mude isso de 'Rei dos Judeus' para 'Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus'".

22 - Pilatos respondeu: "O que eu escrevi, escrevi. Vai ficar exatamente como está".

23 e 24 - Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram Suas roupas em quatro porções, uma para cada um deles. Mas disseram: "Não vamos rasgar o manto dEle", porque era sem costura. "Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto". Isto cumpriu a Escritura que diz: "Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre meu manto". Assim, isso foi o que eles fizeram. Perto da cruz encontrava-se Maria, mãe de Jesus, a tia dEle, a esposa de Cleófas, e Maria Madalena.

26 - Quando Jesus viu que a mãe dEle se achava ali junto a mim, que era seu amigo íntimo, disse a ela: "Olhe, Ele é seu filho".

27 - E para mim Ele disse: "Olhe, ela é sua mãe!" Daí em diante eu levei Maria para minha casa.

28 - Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: "Eu estou com sede".

29 - Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios dEle.

30 - Quando Jesus experimentou disse: "Está tudo terminado"; inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 - Os líderes judaicos não queriam as vítimas penduradas ali no dia seguinte, que era sábado (e aquele era um sábado muito especial, porque era a Páscoa); por isso pediram a Pilatos que mandassem quebrar as pernas dos homens, a fim de apressar a morte; assim seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

32 - Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;

33 - Mas quando chegaram a Ele, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

34 - Contudo, um dos soldados furou o Seu lado com uma lança, e correu sangue com água.

35 - Eu vi tudo isto com os meus próprios olhos e fiz uma narração fiel, para que vocês também possam crer.

36,37 - Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: "Nenhum dos seus ossos será quebrado", e: "Eles olharão para Aquele a quem feriram".

38 - Depois disso José da Arimatéia, que tinha sido um seguidor secreto de Jesus porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos deixou. Então ele levou o corpo embora.

39 - Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cinquenta quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com babosa.

40 - E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

41 - O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um túmulo novo, que nunca tinha sido usado.

42 - Assim, por causa da necessidade de enterrarem depressa, antes do sábado, e porque o túmulo estava bem perto, eles puseram Jesus ali.

CAPÍTULO 20

1 - No domingo de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

2 - Ela correu e achou a mim e a Simão Pedro, dizendo: "Tiraram do túmulo o corpo do Senhor, e eu não sei onde puseram!".

3 e 4 - Nós corremos ao túmulo para ver; eu passei na frente de Pedro e cheguei lá primeiro;

5 - abaixei-me, olhei para dentro, e vi o pano de linho ali; mas não entrei.

6 - Então Simão Pedro chegou e foi para dentro. Ele também viu o pano de linho ali,

7 - e o pedaço de pano que estava cobrindo a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

8 - Foi quando eu entrei também, vi, e cri que Ele tinha ressuscitado!

9 - Porque até então não havíamos percebido que as Escrituras diziam que Ele voltaria a viver!

10 - Fomos para casa,

11 - e Maria tinha voltado ao túmulo e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro,

12 - viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.

13 - "Por que você está chorando?" perguntaram os anjos. "Porque levaram o meu Senhor embora", respondeu ela, "e eu não sei onde colocaram".

14 - Ela olhou por cima do ombro e viu alguém atrás dela. Era Jesus, porém ela não O reconheceu!

15 - "Porque que você está chorando?" perguntou Ele. "A quem está procurando?" (Ela pensava que era o guarda do jardim). "Senhor", disse ela, "se o Senhor levou Jesus, diga-me onde pôs, que eu vou buscar o corpo".

16 - "Maria!" disse Jesus. Ela voltou-se para Ele. "Mestre!" exclamou.

17 - "Não Me toque", falou Ele, "porque Eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga que Eu vou subir ao meu Pai e Pai de vocês, meu Deus e Deus de vocês".

18 - Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: "Eu vi o Senhor" Então deu a eles o seu recado.

19 - Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes judaicos, quando de repente Jesus apareceu entre eles! Depois de cumprimentar a todos,

20 - mostrou a eles suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!

21 - Ele falou-lhes novamente: "Assim como o Pai Me enviou, da mesma forma Eu estou enviando vocês".

22 - Depois Jesus assoprou neles e disse: "Recebam o Espírito Santo.

23 - Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficam sem perdão".

24 - Um dos discípulos, Tomé o "Gêmeo", naquela ocasião não estava lá com os outros.

25 - Quando eles se puseram a contar-lhe: "Nós vimos o Senhor", ele respondeu: "Eu não acreditarei nisso, se não enxergar as feridas dos cravos nas suas mãos - e não puser os meus dedos nas feridas e no seu lado".

26 - Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém de repente, como de outra vez Jesus veio e ficou de pé entre eles.

27 - Então Ele disse a Tomé: "Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Ponha sua mão no meu lado. Não seja tão descrente assim. Creia!".

28 - "Meu Senhor e meu Deus!" disse Tomé.

29 - Então Jesus lhe disse: "Você crê porque Me viu. Benditos aqueles que não Me viram e mesmo assim crêem".

30 e 31 - Os discípulos de Jesus O viram fazer muitos outros milagres além dos que são mencionados neste livro, mas estes estão registrados para que vocês creiam que Ele é o Messias, o Filho de Deus, e crendo nEle tenham a Vida.

CAPÍTULO 21

1 - Depois Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do lago da Galiléia. Foi assim que aconteceu:

2 - Estava ali um grupo nosso - Simão Pedro, Tomé o "Gêmeo", Natanael de Caná da Galiléia, meu irmão Tiago e eu, além de outros dois discípulos.

3 - Simão Pedro disse: "Vou pescar". "Nós vamos também, dissemos todos. Fomos, mas não pegamos nada a noite toda.

4 - De madrugada vimos um homem de pé na praia, mas não podíamos perceber quem era.

5 - Ele perguntou: "Rapazes, pegaram muito peixe?" "Não", respondemos.

6 - Então Ele disse: "Atirem a rede do lado direito da barca, que vocês vão conseguir pescar muitos!" Fizemos assim, e não podíamos recolher a rede, por causa do enorme peso dos peixes!

7 - Então eu disse a Pedro: "É o Senhor!" Nisso Simão Pedro vestiu a túnica, porque estava só com a roupa de baixo, saltou na água e nadou até a praia.

8 - Nós, os outros, ficamos na barca e puxamos a rede carregada para a praia, distante uns 100 metros.

9 - Quando chegamos lá, vimos uma fogueira acesa com peixe assando. Também havia pão.

10 - "Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar", disse Jesus.

11 - Nisto Simão Pedro saiu e arrastou a rede para a praia. Tinham 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

12 - "Agora venham comer um pouco!" disse Jesus; e nenhum de nós tinha coragem de perguntar se Ele realmente era o Senhor, porque estávamos bem certos disso.

13 - Então Jesus foi nos servindo de pão e peixe.

14 - Esta era a terceira vez que Jesus aparecia a nós desde a sua volta dentre os mortos.

15 - Depois da refeição, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você Me ama mais do que estes outros?" "Sim", respondeu Pedro, "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então pastoreie os meus cordeiros", disse Jesus.

16 - Jesus repetiu a pergunta: "Simão, filho de João, você Me ama de verdade?" "Sim, Senhor", disse Pedro. "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então cuide das minhas ovelhas", disse Jesus.

17 - Mais uma vez Ele perguntou: "Simão, filho de João, você é mesmo o meu amigo?" Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. "O Senhor conhece o meu coração; o Senhor sabe quem eu sou", disse ele. Jesus disse: "Então pastoreie as minhas ovelhinhas.

18 - Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e levarão aonde você não quer ir".

19 - Jesus disse isto para dizer de que tipo de morte ele morreria para glorificar a Deus. Depois Jesus disse: "Siga-me".

20 - Pedro voltou-se e viu seguindo Jesus, o discípulo que Ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia naquela vez, para perguntar a Jesus: "Mestre, qual de nós trairá o Senhor? De que espécie de morte ele morrerá?"

22 - Jesus respondeu: "Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isso? Siga-Me você".

23 - Portanto espalhou-se o rumor de que aquele seguidor não morreria! Mas não foi isto absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: "Se Eu quiser que ele viva até Eu vir, que tem você com isto?"

24 - Eu sou aquele discípulo! Eu vi estes acontecimentos e eu os registrei aqui. E todos nós sabemos que a minha descrição destas coisas é verídica.

25 - Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!